

**Ata da Reunião do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência do Município de São Bernardo do Campo SBCPREV 24/03/2015.**

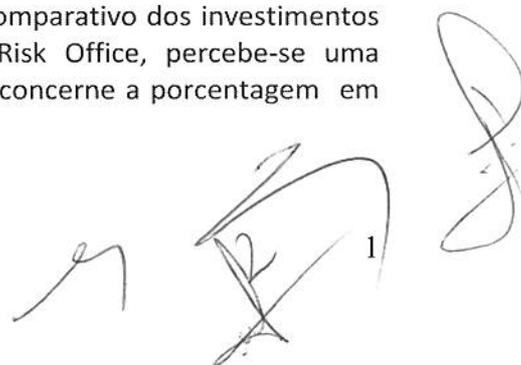
1 Aos vinte e quatro dias do mês de março de dois mil e quinze, as dez hora e quinze  
2 minutos, na sala de reuniões do SBCPREV, sita à Avenida Senador Vergueiro, 1751, do qual  
3 participaram seus membros: Glória Satoko Konno – Superintendente do SBCPREV, Antonio  
4 Gilmar Giral dini – Diretor Administrativo Financeiro do SBCPREV, Tatiana Moncayo Martins  
5 Rebucci – Chefe da Seção de Orçamento e Apropriação – SOPP-301 e Ricardo Abdulmacih  
6 – Fiscal I – SF2. Contou também com a participação da Consultoria de Valores  
7 Mobiliários RISK OFFICE, representada pelo Sr. Marcelo Frattini Villas Bôas Gengo e  
8 Rafael Bordim . A reunião foi presidida por Glória Satoko Konno e secretariada por  
9 Antonio Gilmar Giral dini. Com a palavra o Sr. Marcelo representando Risk Office,  
10 apresentou o quadro com o desempenho de nossos investimentos financeiros no mês de  
11 fevereiro/2015. A rentabilidade **positiva** consolidada no mês foi de 1,92%, tendo  
12 contribuído para esse desempenho os Fundos de Renda Fixa e Renda Variável que teve  
13 rentabilidade bastante elevado nesse mês. Sali entou que o Cenário Econômico nacional e  
14 internacional, ainda se encontra em um momento de turbulência muito grande o que se  
15 traduz em volatilidade elevadíssima. Também apresentou os relatórios do FFIN2 com  
16 rentabilidade positiva no mês de 1,93% e do FFINPREV onde a rentabilidade foi de 1,91%  
17 positiva. Para o ano de 2015 as considerações da Risk Office, continuam a indicar que o  
18 SBCPREV deve ser mais conservador, buscando fugir da volatilidade e procurar garantir a  
19 recuperação do IMA-B conseguido no ano de 2014 e início 2015, concentrando os recursos  
20 novos em Renda Fixa, principalmente IRF-M1, IMA-B5 ou CDI, onde se poderá fugir da  
21 volatilidade prevista para o mercado. Renda variável a orientação é não colocar recursos  
22 novos, dado as incertezas do IBOVESPA. Nesse caso desde que devidamente analisado  
23 para não realizar grandes prejuízos desnecessários, poder-se-ia fazer alguma alteração nas  
24 mesma estratégia, buscando gestores com melhor desempenho.

25 Nesse momento o Sr. Gilmar pede aparte e solicita ao Comitê de Investimentos que  
26 autorize a migração de todos os recursos investidos no Santander IMA-B para o Santander  
27 IMA-B5, sendo que os dois estão enquadrados no mesmo art. 7, I B, da Resol. CMN  
28 3.922/2010. O Comitê de Investimentos se manifestou favorável por unanimidade. O Sr.  
29 Gilmar também comentou que o SBCPREV efetuou em 11/03/2015, a compra de R\$ 15  
30 milhões em NTN-B vencíveis em 15/05/2035, correspondendo a 6.000 títulos, com  
31 recursos do FFIN2 e nesta data, 24/03/2015, está fazendo a compra de NTN-B, vencíveis  
32 em 15/05/2023, no valor de R\$ 5 milhões, correspondente a 2.000 títulos, com recursos  
33 do FFINPREV, atendendo dessa forma, indicações previstas no Estudo de ALM,  
34 apresentados pela RISK OFFICE.

35 Houve debates e considerações a respeito do cenário econômico Nacional e Internacional  
36 após a apresentação pela Risk Office, e as interferências em nossos investimentos, com  
37 considerações apresentadas por parte de Ricardo, Tatiana, Glória, Gilmar e explicações do  
38 Sr. Marcelo e Rafael.

39 Na sequência o Sr. Marcelo da Risk Office apresentou as lâminas de análise de  
40 enquadramento perante a Resol. CMN 3922/2010, Política de Investimentos e Portaria  
41 MPS 519/2011, evidenciando-se que todos os itens de investimentos estavam  
42 perfeitamente enquadrados nos limites legais. No quadro comparativo dos investimentos  
43 do SBCPREV com o universo de RPPS analisados pela Risk Office, percebe-se uma  
44 aderência muito grande com a média desses RPPS, no que concerne a porcentagem em  
45 Renda Fixa, Renda Variável, Crédito e Fundos Estruturados.

46 **Saldos e Rentabilidade em janeiro de 2015:**



Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including a large signature on the right and several smaller ones on the left.

47 **FFIN2** – saldo em 28.02.2015 R\$ 450.413.127,27, rentabilidade no mês de fevereiro 2015  
48 (+) 1,93% e rentabilidade no ano de 2015 2,63%.

49 **FFINPREV** - saldo em 28.02.2015 R\$ 52.582.221,82 rentabilidade no mês fevereiro 2015 (+)  
50 1,91% e rentabilidade no ano de 2015 2,50%.

51 **CONSOLIDADO** - saldo em 28.02.2015 R\$ 502.995.349,09 rentabilidade no mês de  
52 fevereiro 2015 (+) 1,92% e rentabilidade no ano de 2015 2,62%.

53 **Meta Atuarial** – em fevereiro 2015 1,65% e no ano de 2015 3,66%

54 **Recomendações para 2015:**

55 Na Renda Fixa direcionar recursos novos para IMA-B5, IRF-M1 e CDI podendo reduzir ainda  
56 mais exposição em IMA-B, transferir para IMA-B5 de forma a reduzir o risco e volatilidade.

57 Na Renda Variável, em razão da queda sistemática do IBOVESPA que se encontra próximo  
58 de 47.000 pontos, não é aconselhável nenhum resgate. Para recursos novos também não  
59 se aconselha investimentos. Caso entenda justificado em razão de desempenho específico  
60 de algum Fundo, poder-se-ia fazer trocas para Gestores mais eficientes.

61 **Novos Investimentos:**

62 Novos recursos do FFIN2 e FFINPREV oriundos de contribuições mensais, resgates de  
63 fundos em liquidação, parcelamento de débitos, dividendos de FII, dividendos de FIP, Juros  
64 de Títulos Públicos Federais, etc., continuarão a serem investidos nos Fundo DI, IMA-B5 e  
65 IRF-M1, na CEF, BBrasil, Santander, Itaú e Bradesco.

66 **Encerramento:**

67 A reunião foi dada por encerrada às onze horas e quarenta e cinco minutos com a  
68 proposta de que a próxima reunião do Comitê de Investimentos será comunicada com  
69 antecedência para que todos possam participar.

70  
71 São Bernardo do Campo, 24 de março de 2015.

72

73

74

75   
Glória Satoko Konno

76

77

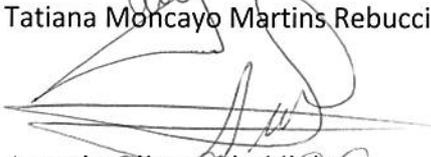
78

79   
Tatiana Moncayo Martins Rebucci

80

81

82

83   
Antonio Gilmar Giraladini

84

85

86

87   
Ricardo Abdulmacih